

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE LONDRINA – CONSEA LD**

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte três às 08h30 na UNICESUMAR localizada na Av. Santa Mônica, 450 - Jd. Franca, reuniram-se Viviane Fernandes - Secretária Executiva do CONSEA-LD e demais membros do Conselho, para tratar dos pontos em pauta. Viviane iniciou a reunião desejando boas-vindas a todos e apresentou a pauta: 1. Aprovação da ata da reunião anterior. 2. Informações acerca do Decreto nº 1.510 de 20 de novembro de 2023 que designa membros para compor o CONSEA-LD, gestão 2023-2025. 3. Apresentação dos novos membros e entidades selecionados por meio do Chamamento Público para composição do Conselho. 4. Proposição do calendário de reuniões para 2024. 5. Informes gerais. Viviane fez uma breve leitura da ata, a qual não teve alterações, passando a palavra para a presidente Kelly, que explicou sobre o Chamamento Público que havia sido realizado, para o preenchimento das vagas remanescentes do CONSEA, e que um dos documentos que faltava para a adesão ao SISAN era o Decreto de nomeação dos Conselheiros, o qual foi publicado no dia 20 de novembro de 2023. Explicou aos novos membros a importância do SISAN. O estado do Paraná já é aderido ao Sistema, sendo referência, com 221 municípios, cerca de 70% de adesão. A adesão é voluntária, portanto, cada município tem que solicitar a adesão. Viviane disse que a Secretaria de Agricultura já enviou toda a documentação ao Estado, solicitando a adesão do município de Londrina ao SISAN, e que o Secretário Executivo do CONSEA PR informou para a Kelly que já enviaram para o chefe de núcleo Regional do Estado a aprovação da adesão de Londrina para o SISAN. O próximo trâmite é a assinatura do Termo de Adesão pelo prefeito e a publicação no Diário Oficial. Após a assinatura do Termo, o CONSEA e CAISAN terão o prazo de 1 ano para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Kelly explicou que apesar do CONSEA Nacional ter sido extinto no governo anterior, o CONSEA PR continuou suas atividades e que nesta fase surgiram inúmeros Projetos que se fortaleceram como o Compra Direta PR, o qual surgiu no período pós pandemia para auxiliar as pessoas que estavam em vulnerabilidade social preferencialmente as que têm acesso ao CRAS (as entidades). A verba inicial foi de 19 milhões de reais e para o ano de 2024 serão cerca de 60 milhões de reais. Em seguida Viviane explicou sobre o Decreto de Composição dos Conselheiros, o qual não consta o nome de 3 representantes da Sociedade Civil, pois os mesmos não encaminharam toda a documentação exigida pela Secretaria de Governo (de acordo com a Lei Orgânica do município), que foram a Palmira Aparecida dos Santos da ADECOL, Neusa Natsue do Sindicato Rural Patronal e a Cláudia Moreira da ONG ORAR. Edvaldo Viana solicitou que fosse encaminhado no grupo o Decreto de Composição. Na sequência, Viviane solicitou aos novos membros selecionados através do Chamamento Público que se apresentassem e falassem um pouco sobre a entidade que estava representando. Luiz Diego do IFPR, disse que o Instituto possui infraestrutura e pessoal qualificado, oferecendo cursos técnicos de alimentos gratuitamente, e que a maior dificuldade é a falta de público. Viviane explicou que a SMAA estava sem profissional, e que indicaríamos as pessoas

que buscassem o serviço na Secretaria, para entrarem em contato com o IFPR. Dóris disse que existe na Lei Municipal a questão da validade do certificado do curso de manipulação de alimentos que é indeterminada e que deveria ser revisada pelos técnicos, sugerindo ser encaminhada pelo CONSEA para o Executivo. Kelly propôs que fosse colocado para o ano que vem, uma pauta sobre a questão desta legislação inclusive sobre a validade do curso de manipulação ofertado pelos profissionais contratados. Viviane informou que a SMAA solicitou o profissional de nutrição, porém o município indeferiu a contratação. Kelly sugeriu que os outros membros também se apresentassem. Anderson da SEMA sugeriu que o CONSEA entrasse em contato com a gerente da educação ambiental Lidiane para fazer parcerias/projetos. Definição do Calendário: ficou acordado com os presentes que as reuniões serão todas as quintas-feiras às 14h da terceira semana dos meses pares, com exceção do mês de fevereiro que em virtude do Carnaval, será na semana posterior. Segue as datas definidas: 22/02, 18/04, 20/06, 15/08, 17/10, 19/12, e, em relação ao local, será enviado um ofício para a UNICESUMAR solicitando o espaço. Emília levantou a questão sobre as cozinhas comunitárias e solidárias, qual seria a perspectiva desses projetos para o ano que vem. Kelly disse que a DESAN – Departamento de Segurança Alimentar cuida das cozinhas comunitárias e que até o momento não tiveram nenhuma explanação sobre as cozinhas solidárias. Encaminhamentos: Viana quer informações a respeito do Projeto de Lei de Segurança Alimentar. Kelly comentou sobre Projetos do Estado como Cozinhas Comunitárias, Panificadora Escola, Feiras Livres, Hortas Comunitárias, Pontos de Eco troca, e que para o ano que vem fosse identificado essas demandas. Edelvan acha importante esse diagnóstico das cozinhas comunitárias/solidárias, pois senão Londrina passa a impressão que é uma “cidade sem fome”. Emília acha importante os conselheiros terem uma formação sobre o Sistema de Segurança Alimentar e dos projetos. Kelly disse que uma das propostas feitas pelo Estado do PR foi a capacitação em segurança alimentar e nutricional, mas infelizmente essa proposta não foi votada/ elencada como prioridade na Conferência Nacional. Sobre a Conferência Nacional, Kelly relatou que haviam 2.500 pessoas e que foram divididos em 23 grupos, foi bastante representativo o público da região Norte, Nordeste, matrizes africanas, indígenas, comunidades tradicionais e LGBTs. Também estiveram presentes vários pesquisadores da FAO, da ONU que são bem expressivos no Brasil. Todos os grupos de trabalho tiveram propostas aprovadas do Paraná. Foram lançados 3 Decretos: a Política Nacional de Abastecimento Alimentar; o Programa de Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional das Cidades e Diretrizes que orientam a Promoção da Alimentação adequada e saudável no ambiente escolar. Doris pediu a palavra, dizendo que em 2020 o prefeito assinou o Plano de Segurança Alimentar, Viviane corrigiu a informação dizendo que em 2019 foi assinado um Termo de Compromisso onde haveria o comprometimento da elaboração do Plano de Segurança Alimentar no prazo de 1 ano após a assinatura do prefeito ao Termo de Adesão ao SISAN, o qual será assinado em breve. Em relação as Cozinhas Comunitárias e Solidárias como são projetos sociais, Doris considera que a Secretaria Municipal de Assistência Social juntamente com as Universidades que desenvolvem atividades vinculadas à segurança alimentar

deveriam fazer o mapeamento. Emilia disse que por se tratar de uma política intersetorial, a CAISAN/Comitê Gestor é que devem definir e indicar as responsabilidades. Viviane informou que na gestão anterior do CONSEA a Amanda enviou documentação aos representantes da CAISAN, solicitando que fosse indicado quais ações relacionadas à segurança alimentar cada Secretaria executava. Luiz do IFPR informou que foi aprovado a construção de um refeitório/restaurante no campus do instituto na zona norte de Londrina que está em fase de finalização, porém a parte de operacionalização está em aberto, sugerindo que fosse realizado uma parceria com a Prefeitura para que atendesse também a população e não somente os alunos. Salientou que 80% das vagas do IFPR são destinadas a pessoas em vulnerabilidade social. Viviane informou que Londrina tem o Restaurante Popular, localizado na região central e que há previsão de construção de outro na Zona Norte. Outra questão levantada pelo Luiz, é que a instituição possui um espaço para horta para atender projetos de alguns cursos, sugerindo parceria com a Instituição, prefeitura e empresas como a multinacional Rizobacter. Sobre as duas questões levantadas, Luiz gostaria de uma agenda com o secretário. Viviane disse que a secretaria está à disposição, e salientou que sobre a horta, já existe no município o Programa Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana, coordenado pela Secretaria de Agricultura, e orientou sobre os procedimentos para solicitar adesão ao Programa via SEI (Sistema Eletrônico de Informação). Emília sugeriu que o Conselho encaminhe aos gestores as demandas, para que estas sejam atendidas, para que seja discutido a Política de Segurança Alimentar. Viviane sugeriu que a próxima reunião do CONSEA seja feita em conjunto com os representantes da CAISAN. Dando a reunião por encerrada pelos (as) presentes às 11:00h (onze horas), eu, Viviane Fernandes, lavrei a presente ata.